



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA, REALIZADA EM 27 DE DEZEMBRO DE 2024

Aos vinte e sete dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, no edifício da sede da Junta de Freguesia, na Rua Conde Ferreira, nº 1, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. *Início dos trabalhos;* -----
2. *Expediente;* -----
3. *Período de intervenção aberto ao público;* -----
4. *Período antes da ordem do dia:* -----
 - 4.1.- *Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração.* -----
5. *Período da ordem do dia:* -----
 - 5.1 – *Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma.* -----
 - 5.2 – *Análise, Discussão e votação da quarta Alteração Modificativa ao Orçamento 2024 e Plano Plurianual de Investimento.* -----
 - 5.3 – *Análise, Discussão e votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, Plano Plurianual de Investimento e Quadro de Pessoal para 2025.*

Os trabalhos foram presididos pela Presidente da Assembleia, **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU**, tendo como Secretário **CARLA MILENA VICENTE DOS SANTOS** -----

PONTO 1. – INÍCIO DOS TRABALHOS: -----

Eram vinte horas e cinco minutos quando foi declarada aberta a sessão, (ordinária) da Assembleia de Freguesia de Oliveira do Bairro, a Presidente da Assembleia de Freguesia, iniciou a mesma dirigindo respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Executivo da Junta de Freguesia, Membros da Assembleia de Freguesia, Funcionária da Junta de Freguesia e público presente. -----

Foi comunicado à Mesa que os membros Marco Paulo Gomes Lopes, Rui Jorge Fernandes de Moraes e Natércia Maria Alves Pires de Bastos não estarão presentes nesta sessão ordinária por impedimento de carácter pessoal. E sendo todos eles substituídos pelo cidadão imediatamente a seguir, na ordem da respetiva lista, de acordo com o artigo 12º



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

número 1 do Regimento em vigor. Vamos dar início à ordem de trabalhos com o ponto número 1 - *Início dos trabalhos*. -----

De seguida deu a palavra ao 1º Secretário, **CARLA MILENA VICENTE DOS SANTOS**, para proceder à conferência das presenças. -----

Judite Marlene Medeiros Bartolomeu - *presente*. -----

Marco Paulo Gomes Lopes - **ausente**. -----

Carla Milena Vicente dos Santos – *presente*. -----

Cristina Maria Ferreira da Silva - *presente*. -----

Lucénio Rodrigues de Almeida – **ausente**. -----

Rui Alexandre Lopes Martins – *presente*. -----

Natércia Maria Almeida Santos Santiago – *presente*. -----

Francisco José Rodrigues Arrulo – **ausente**. -----

Gracinda da Silva Ferreira – *presente*. -----

Rui Jorge Fernandes de Moraes – **ausente**. -----

Virgílio de Jesus Nunes Cardoso - *presente*. -----

Natércia Maria Alves Pires de Bastos – **ausente**. -----

António Alexandre Bandeira de Almeida – *presente*. -----

Jorge Adriano Fonseca dos Anjos – *presente*. -----

PONTO 2 - “EXPEDIENTE”: -----

PONTO 3 - “PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO”: -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor 1º Secretário. Para completar a Mesa gostaria de convidar o Membro da Assembleia Jorge Adriano Fonseca dos Anjos. Passo para o Ponto Número 2 - Expediente. Neste ponto passo a referir que houve convites de diversas Associações da Freguesia a Assembleia de Freguesia, também da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, e marcámos dentro dos possíveis a nossa presença com muita satisfação. Concluído este ponto, passo para o Ponto Número 3 - Período de intervenção aberto ao Público. Quanto a este ponto, os intervenientes do público devem-se identificar com o nome completo e o lugar da Freguesia onde residem. Pretendo saber se alguém do público pretende intervir. Não havendo a pretensão do Público para intervir, dou como



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

concluído este ponto e passo para o ponto número 4 - Período antes da ordem do dia, com o ponto 4.1 - *Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração.* -----

PONTO 4 - "PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA": -----

PONTO 4.1 - "INTERPELAÇÃO À JUNTA DE FREGUESIA SOBRE A ACTIVIDADE DA RESPECTIVA ADMINISTRAÇÃO": -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Concluído este ponto, passo para o ponto seguinte, Ponto Número 5 - Período da ordem do dia. Com o Ponto número 5.1. - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como a situação financeira da mesma. Relativamente a este ponto passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para proceder alguns esclarecimentos em relação aos documentos apresentados. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Muito obrigado, Senhora Presidente, saúdo a si à sua mesa, a primeira e ao segundo-Secretário, aos caros Colegas aqui do Executivo da Junta de Freguesia que me ladeiam a todos os deputados desta Assembleia ao senhor Vereador da Câmara Municipal e também ao seu chefe de gabinete, e aos colaboradores da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro aqui presentes a todos muito boa noite. Relativamente a este ponto, gostaria de realçar só 2 ou 3 tópicos que para mim me parecem pertinentes, reforçando dois assuntos, dois em particular, um que já tinha sido aqui, no fundo, debatido e dado nota na última Assembleia. Não obstante, estarmos agora, sim, a falar do período onde o mesmo decorreu, que foi entrega do material de desgaste ao primeiro ciclo de Oliveira do Bairro, uma iniciativa que tinha sido por nós assumida em manifesto eleitoral, e que, no início deste ano letivo se levou a cabo e, no fundo, permitiu que todos os alunos do primeiro ciclo de Oliveira do Bairro e Vila Verde pudessem utilizar este material a título gratuito, material que tão é necessário para o seu desenvolvimento, para a sua prática e para a sua aprendizagem. Depois, gostaria de realçar em termos de trabalhos, o contínuo, que no Fundo tem sido prática, períodos onde isto, efetivamente acontece, e que tem acontecido também de uma forma geral por toda a freguesia, neste caso, neste período, fez-se sentir mais no lugar da Serena, com um conjunto de requalificações e construções de valetas. Não obstante os normais e diários de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

trabalhos de limpeza que têm acontecido, num ano onde recordo, que foi o primeiro ano onde não existiu, por parte da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, qualquer aplicação de fitofármacos, portanto dos comuns herbicidas no nosso território, portanto, foi uma opção deste Executivo estudar e avaliar a pertinência do abandono da aplicação destes produtos, em detrimento, naturalmente, de um maior volume de corte, e eventualmente também em grandes períodos do ano, eventualmente não, de uma forma clara e evidente durante alguns períodos do ano uma maior afetação de colaboradores adstritos a esta competência e, portanto, conseguimos, no meu ponto de vista, não obstante termos um ou dois meses ao longo deste ano, particularmente mais complicados no que diz respeito ao crescimento das infestantes. Mas a verdade é que penso que chegámos ao final do ano com um balanço positivo no que diz no respeito ao controlo das mesmas e a limpeza e ao asseio dos passeios. Portanto, dou nota também de uma situação que que ainda carece de resolução, que tem a ver com o abastecimento de água da fonte Caetano da Rosa, que foi por nós intervencionada com uma suposta avaria, mas percebemos mais tarde que a avaria poderia ser mais complexa e efetivamente ainda não conseguimos reunir os meios mais indicados, nem os meios técnicos, porque são precisos de forma a perceber o que é que estará na origem. Acreditando que poderá ser uma rutura do sistema no abastecimento da mesma, desde o poço até à própria fonte que terá uma rotura e que com as nossas tentativas, para já ainda não foram frutíferas, ainda não conseguimos reparar, mas acreditamos nós que a breve trecho iremos fazer. Mas queria dar essa nota, não obstante à fixação na própria fonte de um aviso a relatar precisamente o mesmo. Coloco-me ao dispor para qualquer dúvida, não querendo terminar só em termos financeiros, dar nota daquilo que a novembro, é uma taxa praticamente de 90% da execução da receita e ao nível da despesa, apesar de termos executados 76%, temos já no fundo assumidos, isto muito por culpa, entre aspas, uma culpa boa e positiva dos compromissos assumidos para a empreitada de alargamento do cemitério de Vila Verde, onde já se encontra 86% da despesa comprometida e cabimentada para este fim à data de 30 de novembro. Portanto, são números que nos satisfazem, naturalmente face à nossa dimensão, nós sabemos que nem todos os anos, infelizmente, podem ter uma taxa de execução de despesa tão alta, como provavelmente iremos ter este ano, e naturalmente acredito que irá estar refletido



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

no próximo relatório de contas que que haveremos de analisar em abril, mas é com muita satisfação, porque começamos a ver grandes objetivos, como era o caso do alargamento do cemitério, a estarem concluídos e muito próximos do seu fim. Portanto, Senhora Presidente, peço desculpa por me ter alongado um bocadinho, mas penso que era necessário fazer estas análises. Obrigado e coloco-me ao dispor para qualquer questão. ----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente. Questiono, os Membros da Assembleia se pretendem intervir neste ponto? Chamo ao púlpito o Membro da Assembleia, Sr. Virgílio Cardoso. -----

----- Membro da Assembleia **VIRGÍLIO DE JESUS NUNES CARDOSO** - Começo por cumprimentar a Mesa da Assembleia a Mesa do Executivo, todos os colegas, boa noite a todos. Eu venho apenas falar de algumas coisas que é o seguinte. Será que a junta só tem valetas para limpar, uns passeios para revisar, uns tubos para pôr, será que não há mais nada a fazer? Então, nós não podemos fazer passeios, fazer muros, pedindo aos proprietários dos terrenos, alargar estradas. Assim como, por exemplo, temos a estrada do Padre Acúrcio, que ao chegar abaixo do hospital, está ali um terreno por certo que é do meu sócio, que se poderia fazer ali qualquer coisa, que chega ali, e que está ali uma verba só com passeios e até está um pouco perigoso. Temos depois na rua de Padre Acúrcio até à Murta haverá muita coisa para fazer. Eu acho que se poderia fazer alguma coisa sobre esses suspeitos. Temos, por exemplo, a rua da Breja, que é uma rua muito transitável que também se podia fazer alguma coisa, mantém-se sempre tudo igual. Depois temos, eu já falei aqui em várias vezes em algumas coisas para a bem da junta, só que isso não sei, onde é que se mete ou porque não ouvem ou porque não querem, mas eu gostava de perguntar ao Presidente, como é que estão essas situações. Uma é um Pinhal no Vale da Chousa, que já falei várias vezes que se deveria de vender os pinheiros, alguém já ofereceu dinheiro por isso, eu assim o disse aqui. E acaba por lá estarem os pinheiros qualquer dia nem pinheiros nem dinheiro, porque os pinheiros estragam-se porque podem apanhar tortulho e aparecem e vão-se embora. E, entretanto, também se poderia vender na altura que eu falei, havia interessados no bocadito da terra ou do pinhal. Também havia outro pinhal no Vale da Asna, como também falei, que se poderia ter vendido, não sei se agora o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

interessado estará ainda com ideias de o comprar, provavelmente perdeu, que também qualquer dia ou quase que até acredito que já nem saiba onde é o pinhal, mas se for necessário, eu estou cá para vos para explicar isso. Temos ali também uma estrada, que é a Bela Vista, o caminho da Bela Vista ou estrada, é alcatroado é estrada, que tem os pinheiros mansos, aí num terreno que estão, mal se passa, se passar lá um camião com um contentor já não passa outro carro, porque na verdade aquilo está metade dos pinheiros estão no meio da estrada. Depois também temos a fonte do Vale da Cilha, ando cansado de dizer para limparem a fonte do Vale da cilha, é uma fonte que podia estar bem zelada, está cheia de caliços que as pessoas lá vão pôr nos buracos, é farrapos por todo o lado. É uma coisa tão simples de resolver que podia estar ali num brinco e merecia que temos lá bastante terreno nessa fonte, porque é que não se pode zelar as coisas, assim como não esqueci de dizer que no pinhal do Vale da Asna, quanto mais não fosse pôr lá uns marcos a dizer propriedade da Junta, porque eu por acaso ainda sei onde é, mas isso vai acabar. A fonte do Caetano da Rosa é assim tão complicado meter um tubo de lá de cima de 2 polegadas por aí abaixo, será assim tão complicado. Não é o preço do tubo, o tubo vale 1,50€ o metro, são 100 metros ou 150. Não sei qual é o problema de resolver a situação. ---

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado Sr. Virgílio Cardoso, passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para proceder alguns esclarecimentos. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente, Claro que sim, Senhora Presidente, irei prestar, sim, senhor. Tentando aqui responder a todas as questões para que nenhuma me falhe. Naturalmente, e acho que tem sido visível ao longo dos anos que, se há junta que tem primado por fazer muito mais do que valetas e limpezas é a nossa. Acredito e acreditei que é sempre possível fazer mais, e que existem muitas ruas e muitos caminhos naturalmente, para beneficiar, para melhorar, eventualmente até para alargar. Mas também sei que grande parte das ruas que falou são arruamentos, como a Rua da Breja, e já poderemos falar de outros, mas vou-lhe dar mesmo o exemplo que você tocou, vou tocar em 2 ou 3 que você falou, mas que são arruamentos onde naturalmente existe uma entidade que tem a principal competência para tal, e que em primeira instância e única instância deve ser ela que essas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

responsabilidades em primeira linha caem e deve ser essa essa primeira instância, que é o município, que deve naturalmente protelar por esse zelo e por essas benfeitorias. Mas eu queria-lhe dar aqui 2 exemplos, porque precisamente a rua da Breja, uma que você falou, foi alvo de beneficiação e alargamento por esta junta, junto do seu proprietário, que cedeu, e está bem visível lá no sítio onde conseguimos, e portanto isto ainda foi no primeiro mandato, no fundo, houve um alargamento do muro, que na altura foi contruído com uma vedação que ainda lá está nas traseiras de uma das principais casas que está nessa rua, já a quem chega ao lugar do cercal e que efetivamente foi na altura negociado por nós esse mesmo alargamento e essa mesma cedência. E essa foi feita e, portanto, foi uma beneficiação que nós na altura conseguimos dentro das nossas possibilidades de fazer junto dos proprietários, mas também lhe dou o exemplo da rua do Recamonde que também foi no primeiro mandato e que, naturalmente, numa linha de prioridades, a gente sabe que há investimentos que vão sendo feitos ao longo dos diversos mandatos, uns mais nuns sentidos do que outros, mas queria-lhe dar o exemplo da rua do Recamonde, que eu também acredito que você se recorde daquilo que foi feito nessa rua, praticamente ao longo de todo o seu traçado na parte mais perigosa e sinuosa, e que efetivamente foi também por obra desta junta que esse alargamento foi feito. Naquele que você fala na rua Padre Acúrcio, confesso-lhe que eu inclusivamente falei com os proprietários, e os proprietários falaram essa situação com a Câmara, e daquilo que eu sei, não houve entendimento para essa cedência porque as contrapartidas, porque pelo menos na zona da rua Padre Acúrcio será necessário construir um muro para suportar naturalmente, as terras e o passeio que é necessário também ali edificar. Portanto, essa foi uma situação que também já mereceu a preocupação da junta e que naturalmente subiu a quem de direito, mas que manifestamente, pelo menos até à data, acreditando eu que, quando existir a construção por parte dos proprietários, ali alguma coisa terá que ser que ser feita, mas no sentido de poder, até aumentar aquela zona de interseção entre a Rua do Hospital e a Rua dos Louros, foram obtidas conversas nesse sentido, não se conseguiu chegar a uma negociação favorável, pelo aquilo que sei, e à data de hoje, é uma da situação que nós temos. E temos efetivamente muitas lacunas de passeios, quer na Rua Padre Acúrcio, quer na Rua do Hospital, quer na Rua Principal da Murta e tem sido uma preocupação minha,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

quer junto da Câmara Municipal, em particular, por exemplo, nesta questão, na Rua Principal da murta, perceber até que ponto é que sendo intervencionada como está previsto acontecer, ela vai ser dotada de passeios e de segurança para os peões ao longo de todo o seu percurso. Naturalmente que gostávamos que isso acontecesse. Já tentámos negociar na altura algumas cedências nessa rua em particular, mas não é fácil, particularmente aí, quando as cedências para além do passeio também implica estacionamento em alguns terrenos onde ceder 5 ou 6 metros sem qualquer tipo de contrapartida financeira, ceder esse espaço todo de terreno. A troca única e exclusiva de passeio, muros ou estacionamento é para muitos proprietários algo que no fundo não faz sentido e não aceitam, e a verdade é que não temos conseguido resolver dessa forma. Daqui a pouco acredito eu que em cedo de discussão do orçamento falaremos de um projeto e de uma ideia que a Junta de Freguesia quer apresentar a esta Assembleia que acredito eu pode fazer com que, particularmente esta questão dos passeios, aconteça e suceda, mais do que propriamente a questão dos muros, a minha preocupação é a questão dos passeios. Muros são situações por vezes acessórias, porque nem sempre para alargar as vias são necessários muros, portanto, cada caso é um caso e naturalmente que estaremos sempre, à medida das nossas disponibilidades, com vontade de analisar os casos e de poder implementá-los. No que diz respeito à questão dos pinhais e dos marcos, a verdade é que eu reconheço a pertinência dessa situação, mas também por vezes me questiono, porque é que tanta gente que já passou aqui anterior a mim nunca teve capacidade de o fazer, e estiveram cá, muitos deles, muitos mais anos do que eu, e os Pinhais já cá estavam nessa altura. Mas não é isso que nos retira no fundo, a ideia e o papel, no fundo importante que situações como essa poderão e deverão ter. No que diz respeito à gerar receita através da alienação ou de património ou então naturalmente, neste caso da venda de produtos que, no fundo, poderão ser gerados com os pinhais, volto a dizer, nós vamos analisar e penso que aprovar no próximo ponto, um conjunto de situações que tem efetivamente abastecido melhor a nossa receita, porque volto a dizer, às vezes é uma questão de prioridade. Quando nós perspetivamos que podemos ter mais receita noutras locais em detrimento de outros, é natural que a nossa linha de pensamento e a nossa bitola vá para esses. E o nosso último foco tem estado na questão do cemitério.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Tem estado na questão de otimização dos nossos serviços administrativos, porque otimizando-os vão estar a prestar o melhor serviço e vão-se, por exemplo, refletir nestes 600€ que, por exemplo, nós no próximo ponto vamos ver aí, de um valor acrescentado de taxas que nós cobramos este ano. E, portanto, sabendo que temos outras, gostava que fossem mais, mas sabendo que poderemos ter outras fontes de receita que não estavam tão aprimoradas e tão otimizadas, estamos a trabalhar nelas, não desfazendo naturalmente a necessidade que aqui levantou, e de se poder analisar estes temas que efetivamente não os têm estado na nossa prioridade e, portanto, eu defendo-a com toda a abertura e com toda a transparência. Agora no que diz respeito já à questão das fontes, como vocês sabem, no primeiro mandato fizemos um investimento muito grande no que diz respeito à requalificação das fontes. Está previsto e está patente no orçamento que vamos discutir daqui há pouco que no próximo ano o voltemos a fazer. Não será um investimento tão grande, porque recordo-me que no primeiro mandato tivemos de reconstruir fontes que estavam pura e simplesmente no chão. Portanto, tivemos de as refazer de raiz e outras tivemos de substituir telhados e já foram vários os que fizemos inclusivamente algumas questões também na própria Fonte da Cilha e, portanto, é um trabalho contínuo, recordar que temos perto de 30 fontes e fontanários e, portanto, é um trabalho contínuo e de manutenção que tem de ser feito e nós não fugimos a ele temo-lo feito e vamos continuar a fazer porque está previsto isso inclusivamente no orçamento para o próximo ano. Muito obrigado, Senhora Presidente. -----

PONTO 5 - "PERÍODO DA ORDEM DO DIA": -----

PONTO 5.1 - "APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE EXERCIDA, BEM COMO A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA MESMA": -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** - Muito obrigado, Senhor Presidente. Concluindo este ponto, passo para o ponto seguinte, 5.2. - Análise, Discussão e Votação da quarta Alteração Modificativa ao Orçamento 2024 e Plano Plurianual de Investimentos. Relativamente a este ponto passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para proceder alguns esclarecimentos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente. Claro que sim, Senhora Presidente, de uma forma muito breve, acabei por tocar a este assunto no ponto anterior, mas basicamente aquilo que nós pretendemos no fundo analisar neste ponto e colocar naturalmente à discussão desta Assembleia para aprovação, é precisamente uma inserção, no que diz respeito, ao aumento da receita provinda particularmente do cemitério e do aumento da cobrança de taxas nos serviços administrativos desta junta, que no fundo, nos permitem inscrever mais 600€ no que diz respeito a este reforço aqui de taxas que estava previsto dos serviços administrativos, e 5700€ que provém do cemitério e da venda de sepulturas do alargamento do cemitério de Vila Verde. E depois, naturalmente, que reforçam um conjunto de rubricas que nós entendemos que seriam importantes também de reforçar. Em virtude também de alguns melhoramentos que nós temos vindo a fazer e que ainda contamos fazer. Apesar do mês já estar a terminar, não neste período, mas que fizemos no próprio mês de dezembro e que pretendemos ainda acomodar em termos de despesa. Obrigado. -----

PONTO 5.2 - "ANALISE, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA QUARTA ALTERAÇÃO MODIFICATIVA AO ORÇAMENTO 2024 E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS": -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado, Senhor Presidente. Portanto, vou dar início à discussão deste ponto. Agradeço que os membros da Assembleia que pretendam intervir procedam à sua inscrição. Não havendo a pretensão para intervir, vamos proceder à votação deste ponto. O ponto 5.2 é aprovado por unanimidade. Concluído este ponto passo para o ponto seguinte, o ponto 5.3 - Análise, Discussão e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento, Plano Pluriannual de Investimentos e Quadro de Pessoal para 2025. Relativamente a este ponto passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para proceder alguns esclarecimentos. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Obrigado, Senhora Presidente, Obrigado, Senhora Presidente, claro que sim. Penso que a importância do documento que vamos aqui analisar é bastante relevante e me obriga naturalmente a fazer aqui um conjunto de considerados. Ainda mais sabendo que estamos perante o último orçamento que pretendemos ver aprovado neste mandato, e que naturalmente também



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

tem aqui um conjunto de circunstâncias que o fazem especial. Isto são notas introdutórias, mas penso que é importante dizer-vos o seguinte. Dizer que não poderia ser de outra forma que este documento não fosse um conjunto de informações financeiras e não só, mas de continuidade. O caminho tem sido traçado com, na nossa opinião, na minha opinião, com bastante rigor. Temos conseguido trazer novidades, novos projetos, novas iniciativas, ainda há pouco falei da questão do material de desgaste, mas poderia falar de um conjunto de dinâmicas que nós criámos, algumas delas no mandato anterior e outras neste mandato, como foi a questão do Bairrada EcoChallenge. Dinâmicas que têm permitido promover as nossas associações, promover o nosso território nas mais diversas índoles, das mais diversas formas, e que manifestamente têm logrado particular sucesso. Eu costumo ser modesto em algumas coisas, mas acho que também modéstia a mais é negativo e eu acredito que nós todos, e naturalmente que aqui quando digo, nós todos, não estou a falar do executivo, estou a falar de todos, deputados desta Assembleia, de todos os partidos. A verdade é que nós temos tido, no meu ponto de vista, a capacidade de, não obstante de pontos de vista diferentes sobre algumas matérias, a capacidade de, acho que ainda poderíamos ter mais, mas a capacidade de analisar aquilo que foi feito, elogiar quando se tem que elogiar, criticar naturalmente quando se tem que criticar, mas entender que tem que haver um rumo, e o rumo não tem que ser no todo partilhado, mas deve ser na sua maioria partilhado, até porque a nossa dimensão não é assim tão grande que permita ter, digo eu, grandes divergências de opinião, portanto, eu fico satisfeito quando naturalmente olho para este orçamento e vejo muitas coisas de continuidade, mas também consigo perceber, e não poderia ser de outra forma, que existe já uma linha de horizonte criada para os próximos anos, no que poderá dizer respeito a questões de investimento que estão nas nossas cogitações, como também, projetos que na minha ótica poderão ser de valor acrescentado e vou dar ênfase a um, que eu já tenho discutido em outros fóruns, particularmente em sede da Assembleia Municipal, que diz respeito, em particular a uma questão que foi há pouco aqui levantada pelo Senhor Deputado Virgílio, à construção e à edificação de passeios. É um problema antigo, é um problema presente e vai continuar a ser um problema futuro se nós não o analisarmos de forma diferente, esta é naturalmente a minha opinião. E então está patente neste orçamento de uma forma, vamos dizer assim, muito introdutória, porque vai



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

merecer agora da nossa parte o cuidado e a análise merecida para podermos estabelecer as regras, as condições, de ser um regulamento que permita, acreditamos nós paulatinamente, ir resolvendo este problema através daquilo que eu tenho tentado transmitir ao Município que poderá ser uma mais-valia, quer para, como o apoio a quem procura Oliveira de bairro, freguesia neste caso, que é aquela que me interessa e a que nos interessa a todos. Que procura Oliveira do Bairro como solução para construir a sua habitação. Naturalmente eu sei que não será um regulamento de apoio à edificação de passeios, que será a força motriz para as pessoas decidirem vir para Oliveira do Bairro ou não, serão muitas outras coisas, mas a verdade é que nós também temos que vender isto tudo num pacote, nós temos que explicar às pessoas que não é só isto, mas temos uma taxa de comparticipação de IRS de 0%, que temos um valor de IMI dos mais baixos do país, que temos boas condições de acesso à educação, que temos boas ofertas do no nosso parque escolar, no nosso parque desportivo, que temos, felizmente apesar de ter que se melhorar nesse sentido, uma boa rede de tratamento de águas residuais na nossa freguesia, praticamente ainda não está e é bom que esteja brevemente a 100%, mas praticamente ela é abastecida por estes serviços, portanto é um conjunto, é uma panóplia de serviços que na minha ótica devem ser, ou funcionar de força motriz para que Oliveira do Bairro seja o escolhido. Temos projetos de apoio à natalidade, temos um conjunto de ofertas como a Universidade Sénior e entre outras, temos já uma panóplia de serviços e de dinâmicas que podem fazer da Freguesia de Oliveira do Bairro a preferência que podem ter futuros fregueses de Oliveira do Bairro em se decidir por criar família, construir casa no nosso território é um conjunto de coisas e eu acredito que este regulamento que poderá surgir para que possamos dizer às pessoas, sim senhor constrói cá. Existem um conjunto de benefícios que o próprio Concelho e a Freguesia te dá e este será mais um de te ajudar. Claro a construir os teus passeios que naturalmente vão fazer parte do domínio público do Município e que nós entendemos que podemos ajudar no que diz respeito à sua construção de uma forma que ainda terá que ser estabelecida. Mas acredito eu que será um fator diferenciador, mas mais ainda será, para todas as casas que estão atualmente edificadas e que ano após ano, década após década, continuam sem passeio à sua frente porque na altura não era obrigado, o Município não obrigava e que manifestamente as pessoas não se sentem motivadas a poder fazer o passeio em frente à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

sua casa, e eu tenho esta opinião, é a minha opinião, naturalmente, mas se nós, Município, Freguesias, pensarmos que por nós sozinhos, vamos conseguir resolver este problema, esqueçam. Estamos aqui há muitos e longos anos com diversos Executivos, diversos partidos à frente do Município e a verdade é que o problema continua a ser o mesmo, tem-se melhorado, mas a verdade é que a rede urbana tem aumentado, vão-se fazendo mais casas, logo faço uma casa mais além e então a rede de passeios que é necessária vai aumentando, e isto é contínuo. É como as zonas para limpar na freguesia, vai-se fazendo uma casa no Cercal, vai-se fazendo uma casa no Repolão, vai-se fazendo uma casa na Serena, casas mais distantes, obriga a quê, naturalmente que exista outro tipo de trabalho em toda a linha, quer para a Freguesia, quer naturalmente para o Município. Portanto nós acreditamos que só uma forma partilhada que possa fazer com que o particular, que o freguês se sinta motivado a, naturalmente, como uma ajuda que poderá ser dada através da aquisição do material, acreditamos que poderá ser uma forma de ir conseguindo debelar mais rapidamente este problema, dotando as nossas vias com passeios e não sobrecarregando o erário público, fazendo aqui uma divisão de responsabilidade, vamos dizer assim, na execução do passeio, porque também acredito que, os próprios proprietários sentirão que um passeio em frente à sua casa, para além das questões de segurança, também em termos estéticos, e em termos de harmonia, e em termos até de valorização do seu próprio património poderão ganhar com isso, portanto, acredito que poderá ser aqui uma solução de benefício para ambas as partes, que poderá trazer sucesso. Vamos procurar estudar este caminho naquilo que eu estava a dizer, ser provavelmente uma das grandes novidades que este orçamento trará. Outra que traz, é uma necessidade maior que vamos continuar a ter, fruto do aumento do quadro do pessoal. Portanto, vamos ter aqui um aumento da despesa corrente, essencialmente subjacente aquilo que foi a entrada de duas novas pessoas para o quadro da Junta de Freguesia associadas ao projeto da Universidade Séniior, a somar a um contrato de prestação de serviços que queremos fazer para o lugar de administrativo e depois futuramente, a abertura de mais um procedimento concursal para a vaga de assistente técnico, que atualmente temos uma no quadro do pessoal, que está aqui junto a nós, mas que sempre necessitamos, e efetivamente agora necessitamos de dar mais essa valência, vamos dizer, mais essa força ao nosso quadro pessoal com duas pessoas e,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

portanto, é também um investimento que nós temos feito. Recordo-me que em 2017 tínhamos uma pessoa no quadro pessoal e estamos muito próximos de ter 5, e eventualmente num futuro próximo poderemos ter 6. Portanto, o caminho faz caminhando, é um investimento, é naturalmente despesa que tem que ser suportada pelo nosso orçamento, mas também é engraçado de ver na minha ótica, acho que é interessante ver que temos a capacidade, mesmo assim, detendo este aumento da despesa corrente, ter só uma variação de menos 13.000€ no que diz respeito às despesas de capital, ou seja, temos um grande aumento nas despesas correntes, mas mesmo assim não temos uma diminuição da despesa de capital que lhe seja comparável, ou seja, a verdade é que estamos também a conseguir ter mais receita e provavelmente, como está aqui patente, mais receitas de capital que permite acomodar isto, e é este exercício que eu penso que tem que ser feito por todos nós, no sentido de não colocar naturalmente em causa todos os projetos que esta junta tem e terá certamente no futuro, não colocar em causa a capacidade de investimento desta autarquia. Naturalmente que este orçamento e para terminar, é altamente condicionado pelo aquilo que foi a grande obra deste mandato, não poderia ser de outra forma, naturalmente que não se conseguia fazer uma obra da dimensão, que nós estamos a fazer, com o alargamento do cemitério de Vila Verde, se ao longo dos últimos anos não existisse uma poupança orçamental relativa, que nos permitisse acomodar uma despesa desta ordem de grandeza, mas sabemos que depois também vamos ter este impacto a curto prazo e, naturalmente vai estar visível, e está visível neste orçamento na menor capacidade de investimento que vamos ter, apesar de depois acreditar, que com a inserção do saldo de gerência, assim como acordos com a Câmara Municipal com a Universidade Sénior o protocolo que acredito eu que no primeiro trimestre de 2025 será assinado e depois poderá integrar aqui o nosso orçamento, da mesma forma que apoios ao investimento e às próprias dinâmicas culturais que nós temos, serão valores que depois virão reforçar aquilo que é a nossa despesa corrente e, acima de tudo, a nossa despesa de capital. Senhora Presidente, estou ao dispor para questões. -----

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado, Senhor Presidente. Portanto, vou dar início à discussão deste ponto. Agradeço que os membros da Assembleia que pretendam intervir procedam à



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

sua inscrição. Não havendo a pretensão para intervir, vamos proceder à votação deste ponto. O ponto 5.3 é aprovado por unanimidade. Não existindo mais intervenções dou como concluído este ponto. Questiono os Membros da Assembleia relativamente aos pontos aqui votados, se as deliberações podem ser aprovadas por minuta de forma a surtir efeitos imediatos. Nenhum membro se opôs, portanto, é aprovado também por unanimidade. Antes de terminar, desejo a todos umas Boas Festas, um excelente 2025 cheio de novos projetos, muita saúde e paz. Passo a palavra ao Senhor Presidente da Junta para se despedir. -----

----- Presidente da Junta de Freguesia - **SIMÃO MOREIRA VELA** – Senhora Presidente, se me permitir e se achar que o comentário que eu vou fazer é inoportuno, interrompa-me que eu não o prolongo e depois, naturalmente, para deixar uma nota também de Boas Festas e de boa e de um Bom Ano de 2025 para todos. Porque estamos, no fundo, a lançar um novo ano e normalmente estas alturas, são alturas, por norma que nós próprios costumamos apelidar de momentos de reflexão e acho que nós todos também devemos fazer as nossas reflexões pessoais, mas também políticas. No que diz respeito ao nosso comprometimento com os cargos que desempenhamos em particular, em todos os momentos, mas em particular quando, por exemplo, estamos a discutir documentos tão importantes como este, que é o orçamento. Portanto, acho que deve ser alvo de reflexão para todos, naturalmente, que para mim é muito confortável estar aqui a debater estes orçamentos e, no fundo, passo aqui um bocadinho a expressão, mas é a única que me ocorre neste momento, é estar aqui quase num monólogo, mas a verdade é que eu acho que é importante que se discutam os assuntos de forma política. Nós temos tido aqui o condão, acho eu, por vezes discutir os assuntos, às vezes mais de forma técnica do que política. E nós, no fundo, estamos a exercer de cargos políticos e eu penso que é importante nós conseguirmos, particularmente em documentos como este, como será o de abril. Mas temos a capacidade de marcar estes momentos com posições, com ideias, com projetos políticos, porque senão a nossa Freguesia, acreditando eu, que está naturalmente bem entregue e também, assumindo eu as responsabilidades para tudo o que possa ocorrer, particularmente menos bom. Acredito eu que o caminho do sucesso não será este, será sempre com um maior nível de participação de todos os partidos, naturalmente do público também, mas era um desejo que eu tinha para 2025, e para os anos vindouros que eu gostava aqui de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

partilhar. Termo naturalmente desejando a todos saúde, sucesso e que 2025 corresponda às vossas expetativas. Obrigado.

----- Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia - **JUDITE MARLENE MEDEIROS BARTOLOMEU** – Muito obrigado, Senhor Presidente da Junta. Dou como concluída a Assembleia. Uma boa noite a todos. -----

----- Sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários. -----

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Judite Marlene Medeiros Bartolomeu)

1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Marco Paulo Gomes Lopes)

2.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia

(Carla Milena Vicente dos Santos)